

Santos supera recorde anual de movimentação de cargas

Balço fechado pela Autoridade Portuária aponta passagem de 162,4 milhões de toneladas pelo complexo em 2022

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos movimentou 162,4 milhões de toneladas de carga em 2022. Em relação a 2021, o resultado apresentou um crescimento de 10,5%. Os embarques avançaram 15,1%, chegando a 118,7 milhões de toneladas, e os desembarques totalizaram 43,7 milhões de toneladas. Trata-se do recorde de movimentação de cargas em só um ano no complexo portuário santista.

“Para 2023, a expectativa é de movimentação de cerca de 167 milhões de toneladas de cargas operadas no Porto de Santos”, estima Fernando Biral, diretor-presidente da Santos Port Authority (SPA).

“Os números mostram que a gestão está no caminho certo e as ações da SPA refletem nos resultados alcançados. Os recordes estão alinhados ao nosso planejamento, mesmo em um cenário de pandemia e de guerra na Europa, deixando o futuro encaminhado para que o Porto abarque os desafios da região e do País”, complementou Biral.

Na movimentação de contêineres, o Porto de Santos chega à sua marca recorde, e simbólica, de 5 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) no ano, o que significa aumento de 3,2% em relação a 2021. Dessa forma, o complexo santista se aproxima da capacidade máxima para movimentação de contêineres, que é de 5,3 milhões de TEU/ano.

A SPA lembra que, desde o último Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), aprovado em 2020, realizou cinco leilões e endereçou mais seis projetos para atender às demandas do Porto. Entre os projetos previstos, está um novo terminal de contêineres, o STS10. A área está localiza-



Fluxo de navios nos 12 meses do ano no Porto de Santos foi de 5.202 atracações, crescimento de 7,1% em relação a 2021, de acordo com a SPA

da na região do Sabó, na Margem Direita do Porto de Santos. Ele aumentará a capacidade para esta carga em 2,3 milhões de TEU/ano, retirando o risco do Porto em operar no seu limite de capacidade.

Os investimentos previstos abrangem, entre outros: a construção de cais de atracação com extensão de

ANÁLISE

“Os recordes estão alinhados ao nosso planejamento, mesmo em um cenário de pandemia e de guerra na Europa, deixando o futuro encaminhado para que o Porto abarque os desafios da região e do País”

Fernando Biral
Diretor-presidente da SPA

CENÁRIO NACIONAL

28,2

por cento

Esta foi a participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira ao longo de todo ano de 2022

1.209 metros, com correspondentes equipamentos e subsistemas necessários para adequado atendimento de no mínimo três navios da classe New Panamax e com estrutura compatível para profundidade de dragagem de 17 metros; e dragagem de aprofundamento nas áreas dos berços de atracação.

“Além disso, também estão previstos investimento no desenvolvimento do terminal, com vista à implementação de pátio de contêineres, construção de retroárea e execução de outras melhorias na área do arrendamento; aquisição de novos equipamentos; e investimento fora da área do arrendamento para realocação da Estação de Tratamento de Água atualmente existente para área contígua ao terminal”, detalha o diretor-presidente.

FERROVIA INTERNA E CARGAS

Além disso, o novo contrato para a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), firmado no mês passado, abre as portas para o futuro. Ele prevê investimentos de cerca de R\$ 890 milhões.

“A capacidade atual da ferrovia é de 50 milhões de toneladas por ano, com 94% de utilização, sendo imprescindível sua expansão imediata, que de acordo com os projetos conceituais estabelecidos no modelo, resultará em uma capacidade de 115 milhões de toneladas por ano”, explica Biral.

As mercadorias do agronegócio continuaram a se destacar no acumulado do ano, principalmente a soja em grão (+9,6%), o milho (+80,8%), a celulose (+59%), sucos cítricos (+9,6%) e as carnes (+20%). “De fato, o agronegócio ocupa, ano após ano, o destaque nas movimentações de carga no Porto”, observa o diretor-presidente da SPA.

A movimentação no mês de dezembro também bateu sua maior marca para o mês, atingindo 12,1 milhões de toneladas. Para contêineres, foram 375,7 mil TEU movimentados no mês. O fluxo de navios nos 12 meses do ano foi de 5.202 atracações, crescimento de 7,1% em relação a 2021.